

De acordo com as Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica **NE 3.01** da Comissão Nacional de Energia Nuclear, todo o trabalhador que atua em área de radiação ionizante, deve ser monitorado por um monitor de radiação individual. Este projeto buscou, determinar qual a função que apresenta dose mais elevada de exposição à radiação; formar idéias mais sólidas sobre o limite de dose neste setor; verificar se é possível fixar limites de tolerância menores que aqueles estabelecidos pelas normas da CNEN. Os funcionários que trabalham em salas que utilizam raios X são orientados para usarem um dosímetro do tipo Thermo Luminescente Dosimeter de Fluoreto de Lítio que é recolhido mensalmente, para análise e constatação de dose. Os dados são organizados em um software específico. A análise dos dados fornecidos por este software possibilita a observação e controle das doses segundo o serviço oferecido e a função. Dentre as funções existem: médicos, auxiliares de enfermagem, instrumentadores, atendentes de sala e anestesistas. Em média a função que apresenta maior dose é a dos médicos que chegou a 2,1 mSv/ano e os atendentes de sala apresentam menor dose de 0,2 mSv/ano. Concluímos que as doses acumuladas num período de 12 meses consecutivos dos profissionais ficaram abaixo dos limites permissíveis pela norma da CNEN que é de 50 mSv/ano.